

CONTRIBUIÇÕES FORMATIVAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO ATRAVÉS DO TRABALHO COM AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DOI: 10.5281/zenodo.18191028

Neurivan Paulo de Oliveira¹

Joana Maria Vasconcelos Silva de Moraes²

Kátia Cilene de Sá Nascimento³

Moisés Cunha Cavalcante⁴

Cleyton Cesar Pegado da Silva⁵

RESUMO: A formação de professores é uma temática de grande relevância, por ser o início de uma trajetória de aprendizagens que visa à preparação de educadores para atuação nos mais diversos ambientes educativos. Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo refletir sobre a importância do estágio supervisionado e o trabalho com as múltiplas linguagens na educação infantil. Assim, o estudo se justifica pela ampliação dos saberes sobre os benefícios advindos do estágio supervisionado na educação infantil durante a formação inicial dos professores. Podendo ser destacadas as contribuições de Brasil (2009); Pimenta e Lima (2012); Rio Grande do Norte (2018) e Portela e Silva (2024). A pesquisa é de abordagem qualitativa, bibliográfica, e descritiva. Como resultados do estudo, destaca-se que o estágio supervisionado na educação infantil, contribui significativamente para a formação acadêmica e profissional do aluno do curso de pedagogia, possibilitando conhecer as diversas relações do ambiente educacional e as múltiplas formas de trabalhar os saberes que são necessários às crianças neste nível de ensino, como é o caso do trabalho na perspectiva das muitas linguagens, que utiliza atividades orais, escritas, psicomotoras, artísticas, de interação, etc., que irão resultar em uma formação mais abrangente e significativa para as crianças.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Múltiplas linguagens. Educação Infantil.

¹ Aluno do curso de Mestrado em Ciências da Educação da World University Ecumenical. Email. pauloneurivan@gmail.com

² Aluna do curso de Mestrado em Ciências da Educação da World University Ecumenical. Email. joana.sil@prof.edu.natal.rn.gov.br

³ Aluna do curso de Mestrado em Ciências da Educação da World University Ecumenical. Email. ckatia958@gmail.com

⁴ Aluno do curso de Mestrado em Ciências da Educação da World University Ecumenical. Email. moises_adm5f@yahoo.com.br

⁵ Aluno do curso de Mestrado em Ciências da Educação da World University Ecumenical. Email. cleytoncesar82@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A formação inicial dos professores é uma temática de grande relevância, por ser o início de uma trajetória de aprendizagens, buscando um desenvolvimento e preparação para atuar nos mais diversos ambientes e situações educacionais de forma satisfatória. Assim, é no estágio supervisionado que os futuros educadores colocam seus saberes em prática, sendo nesse momento inicial que forma-se a identidade docente.

Dando uma ênfase maior na educação infantil, é possível destacar que o estágio é um momento de grande ampliação dos saberes por esse nível ter uma demanda muita grande de trocas de experiências com outros professores que já atuam, pois, os alunos são bem pequenos e necessitam de um olhar ainda mais atendo, criativo e dinâmico, sendo o estágio esse momento onde se amplia o conhecimento sobre as diversas metodologias a serem utilizadas para mediar as múltiplas linguagens, como linguagem oral, escrita, física, artística, etc.

Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo refletir sobre a importância do estágio supervisionado e o trabalho com as múltiplas linguagens na educação infantil, de forma interdisciplinar, dinâmica e atrativa, para uma aprendizagem abrangente e significativa. Tendo como objetivos específicos: discutir a importância do estágio supervisionado na formação de professores; refletir sobre a importância de trabalhar as múltiplas linguagens na educação infantil e compreender os caminhos de uma atuação significativa e eficaz durante o estágio supervisionado. Assim, o estudo se justifica pela ampliação dos saberes sobre os benefícios advindos do estágio supervisionado na educação infantil durante a formação inicial dos professores.

Dentre as teorias utilizadas na pesquisa destacam-se as contribuições de Brasil (1998); Brasil (2009); Pimenta e Lima (2012); Rio Grande do Norte (2018) e Portela e Silva (2024) que demonstram a grande importância do estágio na formação inicial dos educadores.

A pesquisa é de abordagem qualitativa, bibliográfica, e descritiva, e como afirma Gil (2008, p. 28) sobre as pesquisas descritivas “as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno [...]”, ou seja, buscou-se descrever aspectos inerentes a prática educativa na educação infantil, através do estágio supervisionado, para um maior aprofundamento sobre a formação inicial de professores.

Para obtenção dos dados da pesquisa, foram analisadas teorias que destacam a importância do estágio supervisionado na formação de educadores na etapa da educação infantil, utilizando as múltiplas linguagens como método educativo que visa a formação integral.

2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES.

O estágio supervisionado é o momento em que os graduandos dos mais diversos cursos, adentram aos ambientes reais de trabalho para vivenciarem a diversas situações do cotidiano das instituições, como forma de se preparar para o mercado de trabalho, e conseguir atuar de forma eficaz e significativa.

E neste raciocínio, Portela e Silva (2024, p.67), trazem uma breve explicação sobre esse momento formativo dos educadores, que é o estágio, enfatizando que:

O estágio supõe uma relação pedagógica entre diferentes profissionais da educação e o estagiário em ambiente de aprendizagem, considerado *locus* por excelência de formação do profissional docente, dada a complexidade que o envolve e as possibilidades de o futuro professor aprender em situação real de trabalho.

Como descrito, pelas autoras, esse momento do estágio supervisionado é de grande importância na vida acadêmica dos futuros educadores, por possibilitar essa relação e interação entre os profissionais que já atuam nessa área da educação e os estagiários que estão se preparando para a docência, destacando a complexidade no ambiente educativo e a necessidade desse contato com a realidade do trabalho docente, que demanda muita dedicação e esforço para um serviço de qualidade e significativo.

Sendo que, em relação à etapa da educação infantil, muitos podem imaginar que no estágio, a atuação seria apenas uma preparação para a próxima etapa que é o ensino fundamental, ou então, apenas momentos de brincadeiras sem nenhuma orientação e objetivo formativo, porém, a realidade é diferente e existem legislações que orientam quais devem ser as aprendizagens das crianças durante essa etapa, como é o caso da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017, p. 42), que vem afirmar que:

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Desse modo, a BNCC vem descrever de forma clara e direta que na educação infantil os objetivos de aprendizagem são amplos e envolvem as vivências relacionadas aos campos de experiências, que perpassam por todas as áreas da vida dos alunos, como afetiva, social, cognitiva, psicomotora e possibilita se desenvolver de forma completa, e não apenas o cognitivo.

Ainda, sobre o estágio supervisionado, conforme Freire (1996 p.45) deve-se pensar na “insegurança ser superada pela segurança; o medo que, ao ser ‘educado’, gerava a coragem”, sendo então, esse momento formativo dos futuros docentes, como algo realmente desafiador por ser o momento do contato direto com a realidade educacional e sua complexidade, sendo uma oportunidade de vencer os medos e inseguranças e obter uma preparação adequada para seguir nessa missão de possibilitar a formação de sujeitos críticos e participativos na sociedade.

Assim, durante o estágio supervisionado na educação infantil, muitas estratégias podem ser utilizadas na mediação dos saberes para os educandos, tendo em vista a necessidade de oferta de uma formação integral e significativa, partindo da sua realidade vivenciada. Nesta perspectiva, no Artigo 29 da LDB 9.394/96, é afirmado que:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. BRASIL (1996, p.11).

Como descrito, essa etapa tem essa importante finalidade de possibilitar que as crianças se desenvolvam de forma ampla, abrangendo não somente questões cognitivas de alfabetização, mais sim, todos os aspectos que são essenciais para uma vida plena e de qualidade na sociedade, como aspectos físicos, sociais, afetivos, dentre outros.

Sendo que, conforme Rio Grande do Norte (2018, p. 28) a criança é concebida como: “Sujeito histórico, social e cultural – cuja singularidade vai se construindo nas condições de vida concreta que lhes são possibilitadas – em sua história de vida social e pessoal”,

Ou seja, a criança é um sujeito que vai se construindo ao longo da vida através das suas interações com os diversos saberes e experiências do cotidiano, e durante o estágio supervisionado, nessa etapa, é imprescindível entender que os alunos, mesmo ainda pequenos, já estão se construindo enquanto sujeitos de direitos na sociedade, devendo existir então, uma didática voltada para ampliar essas possibilidades de desenvolvimento através do trabalho com as muitas linguagens e não se restrinja apenas ao aspecto cognitivo das crianças.

3 O TRABALHO COM AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Frente às muitas possibilidades de métodos e intervenções educacionais a serem utilizadas durante o desenvolvimento do estágio supervisionado na educação infantil, tem-se o trabalho com as múltiplas linguagens para a oferta de uma formação não voltada somente para questões de alfabetização, mas também de interação, ludicidade, motricidade, dentre outras pontos fundamentais para um desenvolvimento pleno e integral das crianças nessa faixa etária da educação infantil.

Sendo que, esse trabalho com as múltiplas linguagens pode ser caracterizado conforme Gandini e Forman (1999, p. 21), como formas das crianças pequenas: “[...] expressar a si mesmas através de todas as suas “linguagens” naturais ou modos de expressão, incluindo palavras, movimento, desenhos, pinturas, montagens, escultura teatro de sombras, colagens, dramatizações e música”.

Como destacado, são diversas as possibilidades de expressão das crianças no contexto educacional, e os estagiários que forem atuar nesta faixa etária, podem explorar essas possibilidades de forma atrativa e dinâmica, trazendo todas essas muitas atividades e ações formativas para as crianças expressarem seus saberes, desenhando, se movimentando, montando objetos de forma criativa, danças, teatros, músicas dentre outras formas de possibilitar uma aprendizagem que seja ampla e desenvolva as muitas habilidades das crianças.

Pois como enfatizado por Albuquerque, Barbosa e Fochi (2013, p. 15), “[...] as práticas possibilitadas pela Educação Infantil têm priorizado a presença das linguagens orais e ainda também das escritas, assemelhado as vivências às pensadas para o Ensino Fundamental [...]”.

Ou seja, em muitas instituições de educação infantil, educadores ainda persistem em desenvolver suas atuações votadas principalmente para o aspecto da alfabetização com o ensino da leitura e da escrita e deixando de lado as outras linguagens e expressões que devem ser trabalhadas com as crianças pequenas para que seja possível um amplo desenvolvimento de suas potencialidades, sendo isso, algo que deve ser evitado pelos futuros educadores em seus estágios na educação infantil, para uma maior qualidade da formação das crianças, bem como, obtenha-se a formação profissional que realmente esteja pautada em ações corretas, que atendem aos anseios da sociedade em relação à educação de crianças.

Neste raciocínio, como descrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil - DCNEI (2009):

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. BRASIL (2009, p.20).

Desse modo, trabalhar atividades diversificadas, abrangendo as diversas linguagens e formas de expressão, de forma lúdica e interativa, possibilita uma formação integral e significativa para as crianças, que estão iniciando na educação escolar e no seu processo formativo enquanto sujeitos sociais, necessitando que as instituições de educação infantil, tenham essa perspectiva do ensino abrangente e inovador, garantindo todos os direitos das crianças no contexto educacional.

Pois, como mostra o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI (1998), na educação infantil:

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagem orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com outros, em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. BRASIL (1998, p. 23)

Como ainda destacado, o trabalho na educação infantil, bem como a atuação durante o estágio supervisionado do curso de pedagogia, deve estar pautado nessa busca de desenvolver as múltiplas linguagens da criança através de estratégias pedagógicas que abranjam os muitos

saberes, como, por exemplo, relacionados à interação, respeito, saúde, amizade, a parte psicomotora, dentre outras especificidades que a criança precisa desenvolver para uma vida plena e saudável.

E nesta perspectiva, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil - DCNEI (2009), também vem destacar que:

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. BRASIL (2009)

Conforme descrito, é de fundamental importância a mediação dos mais diversos conhecimentos para a criança na educação infantil, pois o currículo nessa etapa da educação é pautado na articulação dos saberes prévios das crianças com os demais saberes sociais, buscando uma formação mais completa e abrangente, e uma maior preparação das crianças para a vida em sociedade.

Nesta perspectiva, mesmo com os inúmeros desafios vivenciados durante o estágio supervisionado, esse momento se mostra como algo muito valioso para formação de um bom educador, podendo assim, contribuir com o bem da sociedade através da educação, pois, como destaca Pimenta e Lima (2012, p. 41) a profissão de educador “[...] é uma forma de intervir na realidade social, no caso por meio da educação [...]”.

E dessa forma, os alunos do curso de pedagogia devem aproveitar ao máximo essa experiência e se preparar para oferecer o seu melhor quando estiverem inseridos no mercado de trabalho.

E de forma mais conclusiva e direta sobre o estágio na educação infantil, Ujjie e Hilling, (2009, p. 23) vêm destacar que:

Os objetivos específicos desse estágio são, portanto, fornecer subsídios para uma prática educativa consciente na Educação Infantil, tendo em vista o atendimento à infância e às necessidades atuais. Construir, por meio das teorias estudadas e das vivências [...], reflexões que possam auxiliar os acadêmicos nas suas práticas educativas com crianças de zero a seis anos.

Assim, através do estágio na educação infantil, os alunos do curso de pedagogia, adquirem um maior respaldo para atender as muitas necessidades educativas das crianças,

através dessa relação entre as teorias que falam desse nível de educação, e a prática real na instituição de ensino, que faz surgir o verdadeiro educador ou educadora compromissados com a formação integral dos sujeitos na sociedade.

Sendo importante frisar que além desse contato direto com as diversas situações educativas do ambiente educacional, o estágio supervisionado, possibilita também, toda uma preparação para atender a essa realidade, dando margem para planejamentos e pesquisas que são fundamentais para a profissão docente, sendo destacado isso por Portela e Silva (2024, p.70), quando afirmam que é importante “dar condições para que o aluno possa vivenciar práticas educativas, bem como agir, planejar, avaliar, pesquisar e apresentar subsídios teóricos e práticos, para nortear discussões e produzir novos saberes”.

Sendo assim, esses momentos formativos do licenciandos em pedagogia, que poderão atuar na educação infantil, possibilitam a ampliação dos saberes inerentes a essa área, pois os alunos irão refletir sobre quais os melhores caminhos para uma mediação que realmente possibilite o desenvolvimento amplo das crianças.

Sendo assim, realizadas durante o estágio supervisionado, diversas pesquisas para se aprofundar e entender qual o caminho mais proveitoso, sendo notório que trabalhar as diversas linguagens com as crianças é um caminho muito promissor, estando em conformidade com as legislações vigentes referentes à educação infantil, como é o caso dos diversos campos de experiências que devem ser considerados e trabalhados na educação infantil.

4 CONCLUSÃO

O estágio supervisionado é um momento de grande importância na formação dos futuros educadores, por possibilitar uma troca de saberes e experiências, sendo possível aos graduandos colocarem em prática as diversas teorias que embasam a prática docente.

E assim, o presente estudo teve como objetivo refletir sobre a importância do estágio supervisionado e o trabalho com as múltiplas linguagens na educação infantil, para possibilitar uma aprendizagem mais ampla e significativa, pois, não basta as crianças desenvolverem aspectos cognitivos sobre a alfabetização, mas, também, devem desenvolver habilidades motoras e de interação e comportamento social adequado e responsável, enquanto sujeitos pertencentes a sociedade.

E dessa forma, com o estudo realizado, foi possível uma ampliação dos saberes sobre a etapa do estágio na educação infantil, através de muitas teorias que afirmam a importância de atuar numa perspectiva ampla e significativa da formação dos alunos, envolvendo uma diversidade de temáticas e atividades que possibilitaram as crianças se envolverem muito mais nas aulas, e adquirem diversos conhecimentos significativos.

Sendo assim, esse estudo é de grande importância para futuros educadores que irão atuar na educação infantil, por possibilitar um maior embasamento teórico sobre a temática do estágio supervisionado que visa preparar os futuros docentes para um trabalho de qualidade, tendo em vista a formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, S. S.; BARBOSA, M. C. S.; FOCHI, P. S. **Linguagens e crianças:** tecendo uma rede pela educação da infância. Aleph, Niterói, v. 7, p. 5-23, 2013.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação. 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394/1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/Secretaria de Educação Básica.** Brasília: MEC, SEB, 2009.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia- Saberes necessários a prática educativa.** 18ª ed. Ed Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1996.

GANDINI, L.; FORMAN, G. **As Cem Linguagens da Criança:** a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre; Artmed, 1999.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. – 7. ed – São Paulo: Cortez, 2012.

PORTELA, Eunice Nóbrega. SILVA, Dirce Maria da. **Educação, Cultura e Sociedade** – Formiga (MG): Editora Uniesmero, 2024. 160 p. : il.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria da Educação e Cultura. **Documento Curricular do Rio Grande do Norte: Educação Infantil**. – Natal, 2018.

UJIE, Nájela Tavares. HILLING, Susana Teresinha M. **Perspectivas do estágio curricular na educação infantil: o processo formativo de professores para crianças pequenas** - Curitiba: CRV, 2009.